QUESTÃO 31

Último país a abolir formalmente o trabalho escravo, o Brasil atualmente concentra o segundo contingente de população negra do mundo, ficando atrás apenas da Nigéria.

O legado do passado escravista, aliado à omissão histórica do Estado brasileiro em face das desigualdades raciais e étnicas, produziu uma gama de iniquidades resultantes do racismo, do preconceito e da discriminação racial.

A cor ou raça dos indivíduos funciona como um diferencial na distribuição de direitos e oportunidades. Ressalta-se a situação das mulheres negras que, ao longo do século 20, mantiveram-se, no campo do trabalho e da remuneração, em desvantagem tanto em relação aos brancos, homens e mulheres, quanto em relação aos homens negros. Além disso, os poucos negros e negras que conseguem ascender socialmente não estão imunes à discriminação racial.

Todos os indicadores sociais atestam que recaem sobre a parcela negra dos brasileiros inúmeras mazelas sociais, violência e violação de direitos. As desigualdades e discriminações de natureza racial são evidentes no cotidiano e comprovadas por variadas estatísticas.

Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial. Disponível em: www.gov.br/saude. Acesso em: 2 set. 2025 (adaptado).

Para sustentar a ideia de que no Brasil o racismo é historicamente estrutural, esse texto

A) apresenta um panorama social relacionado à população negra.
B) utiliza argumentos de autoridade em relação à população negra.
C) contrasta as condições de vida da população negra em épocas distintas.
D) compara a situação da população negra brasileira com a de outro país.
E) enfatiza a ausência de políticas oficiais direcionadas à população negra.

Assunto: Interpretação

Comentário: O texto ressalta que o racismo , no Brasil, é historicamente estrutural, destacando um panorama social da população negra embasado por todos os indicadores sociais.

Item: A